



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PEREGRINOS PELES-VERMELHAS
DA AMÉRICA DO NORTE POR OCASIÃO
DA BEATIFICAÇÃO DA VIRGEM IROQUESA
CATARINA TEKAKWITHA**

Terça-feira, 24 de Junho de 1980

Caros irmãos e irmãs em Cristo

É alegria para mim encontrar-me hoje com todos vós, representantes dos índios Norte-Americanos, do Canadá e dos Estados Unidos. Saúdo-vos na paz de Cristo, e por meio de vós desejo fazer chegar as minhas saudações a todos aqueles que vós representais, a todo o povo índio do vosso continente. Quando voltardes às vossas casas, por favor dizei às vossas famílias e amigos que o Papa os ama e invoca para eles alegria e fortaleza no Espírito Santo.

Vós fizestes esta longa viagem a Roma a fim de participar num momento especial da história do vosso povo. Viestes para alegrar-vos com a beatificação de Catarina Tekakwitha. É ocasião para vos deterdes e dar agradecimento a Deus pela cultura única e pela rica tradição humana que herdastes, e pelo maior dom que uma pessoa pode receber, o dom da fé. Na verdade, a Beata Catarina está diante de vós como símbolo do melhor da vossa herança na qualidade de índios da América do Norte.

Mas hoje é também dia de grande felicidade para a Igreja universal. Todos nós somos inspirados pelo exemplo desta mulher jovem, mulher de fé, que morreu faz este ano três séculos. Somos todos edificados pela sua plena confiança na providência de Deus e somos animados pela sua alegre fidelidade ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Num sentido verdadeiro toda a Igreja, unida a vós, declara com as palavras de São Paulo: "Aquele que, pela virtude que opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto podemos ou entendemos, a Ele seja dada glória na Igreja, e em Jesus Cristo, em todas as gerações, pelos séculos dos séculos" (Ef 3,

20-21).

A Igreja declarou ao mundo ser Catarina Tekakwitha Beata, ter ela vivido na terra uma vida de santidade exemplar e ser agora no céu membro da Comunhão dos Santos que intercedem continuamente junto do Pai misericordioso em nosso favor.

A sua beatificação recorda-nos que somos chamados à vida de santidade, porque no Baptismo chamou Deus cada um de nós "para ser santo e imaculado e viver em amor na Sua presença" (*Ef* 1, 4). Santidade de vida — união com Cristo por meio da oração e de obras de caridade — não é coisa reservada a poucos escolhidos entre os membros da Igreja. É a vocação de todos.

Meus irmãos e irmãs, inspirai-vos e animai-vos com a vida da Beata Catarina. Olhai para ela procurando o exemplo de fidelidade; vede nela o modelo de pureza e de amor; recorrei a ela na oração pedindo auxílio. Deus vos abençoe como a abençoou a ela. Deus abençoe todos os Índios Norte-Americanos do Canadá e dos Estados Unidos

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana